

Sob a liderança de Bruno Porte, companhia consolida modelo de governança, escala operação crítica e fortalece tecnologia como motor do negócio

A AXA no Brasil avança em sua agenda de transformação digital ao consolidar o CoE de Integração de Sistemas como um dos pilares de sua estratégia de inovação. Com a criação de seu **Centro de Excelência em Integração (CoE)**, a seguradora estruturou uma nova capacidade organizacional para elevar a governança, a eficiência operacional e a escalabilidade tecnológica, posicionando a área de TI de forma ainda mais estratégica para o crescimento do negócio.

O movimento contribuiu para que a companhia conquistasse a 70ª posição no ranking 100+ Inovadoras em TI, promovido pelo IT Forum, uma das principais premiações do setor no país. O resultado reforça o papel estratégico da tecnologia dentro da AXA no Brasil não apenas como suporte à operação, mas como agente direto de inovação, produtividade e geração de valor.

A iniciativa foi conduzida com forte protagonismo do time de tecnologia da seguradora, liderado por Bruno Porte, Vice-Presidente de Transformação, Tecnologia, Dados e Operações da AXA no Brasil, que esteve à frente da estruturação de um modelo capaz de conectar arquitetura, governança, processos e execução técnica com o objetivo de transformar integração de sistemas em vantagem competitiva.

Mais do que implantar uma plataforma, a AXA no Brasil promoveu uma mudança de gestão. O novo modelo trouxe maior padronização, previsibilidade e controle sobre integrações críticas, criando bases mais sólidas para acelerar projetos, reduzir complexidade e ampliar a capacidade de resposta da companhia em um mercado cada vez mais dinâmico e orientado por dados.

Para apoiar essa jornada, a seguradora contou com a **PSW Digital** como parceira tecnológica na implantação do modelo do CoE de Integração e na evolução da arquitetura de integração com a plataforma IBM webMethods, em um ambiente corporativo de alta complexidade.

Em menos de um ano, o CoE de Integração contribuiu para elevar o nível de maturidade digital da companhia do **nível 1 para o nível 4**, consolidando uma operação mais resiliente, escalável e orientada a desempenho. Ao longo de 2025, a estrutura foi responsável por processar mais de **28 milhões** de chamadas/integrações APIs com **99,48% de disponibilidade** e **99,8% de taxa de sucesso**, indicadores que demonstram a robustez do ambiente e sua relevância para a continuidade e a eficiência das operações da seguradora.

“Nosso objetivo foi estruturar uma base consistente para sustentar crescimento, eficiência e inovação. Isso exigiu arquitetura bem definida, governança clara, padrões de engenharia e um time preparado para operar integrações em escala. Hoje, a AXA conta com uma plataforma robusta, capaz de suportar centenas de integrações críticas e milhões de transações com alta confiabilidade”, destaca Gilberto Carvalho, Head of Hyperautomation & Systems Integration da PSW Digital.

Os avanços obtidos refletem uma combinação de visão estratégica, disciplina de gestão e excelência técnica. A nova estrutura reduziu significativamente incidentes, mitigou retrabalho e criou condições para acelerar entregas com mais segurança, qualidade e governança, aproximando ainda mais a tecnologia dos objetivos de negócio. Segundo a AXA, o projeto também reforça o amadurecimento da área de tecnologia como protagonista na construção de uma operação mais inteligente, integrada e preparada para os desafios futuros do setor de seguros.

“A transformação que promovemos vai muito além da tecnologia. Estamos falando de uma evolução organizacional, de gestão e de capacidade de execução. O Centro de Excelência em Integração nos deu uma visão centralizada, governança sólida e uma base segura para inovar com escala. Esse reconhecimento entre as 100+ Inovadoras em TI mostra que estamos construindo uma TI cada vez mais conectada à estratégia do negócio”, afirma Bruno Porte.

Com a governança consolidada e a operação estabilizada, a AXA no Brasil já direciona seus próximos passos para aprofundar o uso de automação, inteligência artificial e processos integrados de ponta a ponta. A meta da companhia é alcançar o **nível 5 de maturidade digital** até o final do ano, ampliando ainda mais o papel da tecnologia como habilitadora da inovação e da competitividade no mercado segurador.

“Construímos uma base robusta para o futuro. Com um time altamente capacitado, visão estratégica clara e parceiros alinhados à nossa ambição, estamos preparados para ampliar o impacto da tecnologia no negócio e liderar novas frentes de inovação no setor”, conclui Porte.

Quem quiser saber mais sobre o case, pode assistir a um [vídeo institucional que a seguradora postou no YouTube](#).

Fonte: Agência Pauta VIP, em 26.03.2026